



QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

SCHMIEDT, N. FINKLER, A. L. Q.; AGNES, A. N.; ALMEIDA, F. W.; VIVIAN, A. G.;
GRANDO, A. C.; LOPES, C. P.; DANZMANN, L. C.; SANTOS, L. J.

Universidade Luterana do Brasil, Canoas

Insuficiência Cardíaca; Reabilitação Cardiorrespiratória; Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO: A intolerância para a realização das atividades de vida diária é o fator crucial para a redução da capacidade funcional e qualidade de vida (QDV) nos pacientes com insuficiência cardíaca (IC), devido, principalmente, ao aumento da fadiga e dispnéia. A QDV é um conceito de abordagem interdisciplinar, importante para um programa de reabilitação cardiorrespiratória, o qual resulta na melhora da capacidade funcional e QDV. **METODOLOGIA:** O objetivo desse estudo foi avaliar e comparar a QDV de pacientes com IC em um programa interdisciplinar de reabilitação cardiorrespiratória em um estudo de coorte de caráter prospectivo. A população incluiu pacientes com diagnóstico de IC que participam do projeto de extensão na Clínica Escola de Fisioterapia da ULBRA Canoas. O programa consiste no treinamento de musculatura respiratória, bem como de musculatura periférica de membros superiores e inferiores totalizando uma hora de atendimento, duas vezes por semana. No início de cada semestre os pacientes são avaliados, sendo aplicado o questionário *Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire* (MLHFQ), sendo reavaliado ao término de três meses. Os pacientes responderam 21 questões, com o escore de resposta que varia de 0 a 5. As questões são arranjadas em uma dimensão física (de 1 a 7, 12 e 13), uma emocional (de 8 a 11 e 14 a 16) e, em outras questões gerais (de 17 a 21). Somadas, resultam na pontuação total (global), a qual pode variar entre 0 a 105, sendo que quanto menor a pontuação melhor é a QDV. Para a análise estatística utilizou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** No período de cinco semestres aplicou-se o questionário de qualidade de vida MLHQ em 44 pacientes, havendo predominância do sexo feminino (70,5%), idade média de $68,09 \pm 7,59$ anos, com diagnóstico de IC (FEVE, $50,74 \pm 19,21\%$). Na comparação desse questionário o escore total inicial mediano foi de 32 (23 – 50) pontos e final com redução para 23 (10,5 – 38,5) pontos ($p < 0,0001$). **CONCLUSÕES FINAIS:** O programa interdisciplinar de reabilitação cardiorrespiratória ofereceu melhora na qualidade de vida aos pacientes, de acordo com a redução de escore do MLHFQ e se mostra como uma oportunidade para os discentes praticarem seus conhecimentos teóricos, aplicarem testes específicos e desenvolverem a comunicação e interação com pacientes. **REFERÊNCIAS:** PAPATHANASIOU, J., et al. The effect of group-based cardiac rehabilitation models on the quality of life and exercise capacity of patients with chronic heart failure. *Hellenic Society of Cardiology*, v. 58, p. 432-435, 2017; ULBRICH, A. Z., et al. Capacidade funcional como preditor de qualidade de vida na insuficiência cardíaca. *Fisioterapia em Movimento*, v. 26, n. 4, p. 845-53, 2013.

